MÚSICA E/NA ALFABETIZAÇÃO: ENTRE SONS E LINGUAGENS. OS EFEITOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Leonardo Palhares Zschaber da Costa 1, *Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail: leo.pzcosta@gmail.com*
Gislaine de Fátima Ferreira Leite 2, *Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail: gislaineferreira.ufmg@gmail.com*
Paulo Henrique Pinto Coelho Rodrigues Alves 3, *Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail: phpityufmg@gmail.com*

Categoria: B

Palavras-chave: Alfabetização. Musicoterapia. Linguagem. Afetividade.

Resumo

A música, enquanto forma de arte intrinsecamente ligada à experiência humana, permeia quase todos os aspectos da nossa vida cotidiana, manifestando-se por meio de sons, canções e até mesmo no ruído ambiente que nos rodeia. Sua utilização se revela primordial em uma sociedade contemporânea, funcionando não apenas como um veículo de comunicação, mas também como uma poderosa ferramenta de expressão emocional e social. Nesse contexto, a abordagem da música para o desenvolvimento motor e sensorial de crianças assume um papel essencial, especialmente quando se considera a construção do Grupo de Trabalho Diferenciado (GTD) intitulado “Música na Alfabetização”, que foi elaborado com base nas diretrizes apresentadas no livro “Definindo Musicoterapia” de Bruscia, bem como nos conhecimentos adquiridos por um bolsista do Programa Imersão Docente durante o Curso de Musicoterapia. Este GTD é desenvolvido com um grupo de dez crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e tem como foco o aprimoramento intelectual e motor das crianças através de atividades que, além de serem divertidas, apresentam desafios adequados ao seu nível de

desenvolvimento. A proposta de alfabetização por meio da música foi idealizada por um estudante de musicoterapia, que busca promover experiências lúdicas e educativas. As atividades propostas incluem canções de acolhimento individual, elaboradas na tonalidade de “Dó maior” e em um ritmo lento, com o objetivo de criar um ambiente acolhedor e tranquilizador para as crianças. Essas canções buscam valorizar e reconhecer cada criança, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e a diminuição da timidez. O planejamento da sequência didática do GTD considerou as dificuldades enfrentadas pelas crianças em diversas áreas, como o desenvolvimento cognitivo, que pode ser aprimorado por meio da música, favorecendo habilidades como memória e atenção. Além disso, as atividades musicais promovem o desenvolvimento linguístico e social, estimulando a empatia e a cooperação. O desenvolvimento motor é igualmente beneficiado, uma vez que tocar instrumentos exige coordenação, enquanto a expressão criativa é incentivada, permitindo que as crianças explorem seus sentimentos. A autodisciplina e a persistência são cultivadas através da prática musical, e a valorização cultural é ampliada, enriquecendo o conhecimento sobre diferentes culturas. Para consolidar os aprendizados, as atividades podem incluir desenhos e gestos que utilizem canções, abordando de forma eficaz as dificuldades identificadas. Dessa forma, as vivências no GTD “Música na Alfabetização” promovem amplos espaços de experiência e construção coletiva de musicalidade e afetividade, beneficiando as crianças na sua trajetória de desenvolvimento.

Referências

BRUSCIA,Kenneth E. **Definindo musicoterapia**, Trad. Marcuss Leopoldino. 3 ed. Barcelona: Barcelona Publishers,2016